



LÍNGUA PORTUGUESA – QUESTÕES 01 A 10

TEXTO PARA AS QUESTÕES 01 A 07.

Beber à saúde

Há estudos que mostram que a satisfação com gole é um poderoso serviço contra o estresse

Paulo Pestana
Publicação:06/03/2020

Deixamos passar de propósito. Ano passado apareceu um estudo médico dizendo que beber, mesmo moderadamente, faz mal à saúde. Escolhemos não acreditar que uma garrafa de vinho — logo ele, tão bem falado — equivalia ao prejuízo de 10 cigarros. E que tequila pode aumentar o risco de um AVC, ao contrário do que era especulado.

A pesquisa não livra nem as pessoas educadas, que bebem moderadamente — um litro de cerveja ou duas tacinhas de vinho por semana bastariam para aumentar riscos. Mas nas letras miúdas, revela-se que ela foi feita entre chineses, até porque o objetivo era entender por que os asiáticos ficam tontos mais rapidamente.

Há estudos para tudo, com resultados feitos para agradar o freguês. Depende, acho, de quem financia. Já vivemos época em que a margarina deveria substituir a manteiga, que o ovo frito deveria ser banido, que o óleo de canola era incensado, que miojo e mandiopã deveriam fazer parte da dieta das crianças. Tudo mudou.

Na mesa do bar, chegamos à conclusão de que podem estar usando o mesmo truque de Moisés, que levou a proibição divina de não comer carne de porco a seu povo; altamente perecível, o produto causava muitas doenças. Na nossa teoria — sem comprovação científica e feita depois de alguns goles — o governo chinês quer gente mais sóbria por lá.

Cerca de 2,3 bilhões de pessoas neste planeta redondo — e que no caso dos exageros gira muito mais rápido — bebem álcool. Somos minoria e cercados de abstêmios ou, no mínimo, mentirosos. Tirando crianças e adolescentes, sobram 5 bilhões de pessoas; 2,7 bilhões estão vigiando e regulando quem gosta de uma pinguiha, de um licorzinho, do inocente Vermute, até do Biotônico Fontoura.

O Faixa, companheiro de bar, quase um filósofo do hedonismo, sustenta que esses estudos são perda de tempo. A tese é que a bebida alcoólica no copo representa os louros do fim da prova do dia a dia, o momento em que todo o transtorno da vida é sorvido em goles de recompensa.

"E quem quer ser o Highlander?", pergunta ele, lembrando-se do guerreiro imortal que luta para manter a cabeça grudada ao pescoço.

Na contramão dos chineses, há estudos que mostram que a satisfação com gole é um poderoso serviço contra o estresse, que a Organização Mundial da Saúde ainda não reconhece como doença, mas que é a causa de algumas delas. Hans Selye, canadense e um dos maiores especialistas da matéria, sustenta que o estresse é o resultado de uma civilização criada pelo homem, que ele mesmo não consegue suportar. Um trago ajuda.

Mas o principal é que agora chega um novo estudo a dizer que o consumo moderado do álcool traz benefícios à saúde, com a vitamina B da cerveja e antioxidante dos vinhos (quando nada, com o limão da caipirinha...). Nesse estudo nós acreditamos.

Evitando os exageros, seguimos lendo e acreditando em Charles Bukowski: "Se acontece algo de ruim, bebe-se para esquecer; se for algo de bom, bebe-se para celebrar; se não acontecer nada, bebe-se para que algo aconteça".

Disponível em: <http://df.divirtasemais.com.br/app/noticia/mais-leitor/2020/03/06/noticia-mais-leitor.162338/cronica-da-semana-beber-a-saude.shtml>

- 01)** No texto "Beber à saúde", Paulo Pestana defende o ponto de vista de que as pessoas
- (A) devem confiar nas pesquisas científicas se quiserem manter a qualidade de vida e a saúde.
 - (B) devem abandonar maus hábitos que prejudicam a sua saúde, como beber cerveja e vinho.
 - (C) assim como Highlander, buscam ter hábitos saudáveis para prolongar a expectativa de vida.
 - (D) tendem a valorizar o resultado de pesquisas que estejam alinhadas com as suas expectativas.
 - (E) que bebem moderadamente ficam tontas mais rapidamente
- 02)** Segundo o texto, a pesquisa sobre os malefícios causados pelas bebidas alcoólicas foi ignorada, porque
- (A) beber uma garrafa de vinho causa diversos males à saúde.
 - (B) o vinho é equivalente ao cigarro em termos de malefícios.
 - (C) a tequila é uma bebida que pode aumentar o risco de um AVC.
 - (D) contraria a crença das pessoas que consomem bebida alcoólica.
 - (E) um litro de cerveja ou duas tacinhas de vinho por semana bastariam para aumentar riscos.

03) A partir da leitura do trecho “A pesquisa não livra nem as pessoas educadas, que bebem moderadamente — um litro de cerveja ou duas tacinhas de vinho por semana bastariam para aumentar riscos.”, pode-se inferir que pessoas mal educadas são pessoas que

- (A) possuem baixo grau de escolarização.
- (B) não receberam educação da família.
- (C) não conseguem beber moderadamente.
- (D) agem com raiva e de maneira violenta.
- (E) não sabem conversar.

04) Considerando o texto como um todo e o trecho “Há estudos para tudo, com resultados feitos para agradar o freguês.”, percebe que está implícita a ideia de que os estudos científicos

- (A) abordam todo tipo de conhecimento.
- (B) apresentam resultados controversos.
- (C) apresentam resultados confiáveis.
- (D) são essenciais para o bem estar social.
- (E) são unânimes.

05) Sobre as estratégias argumentativas presentes no texto, analise as afirmativas a seguir.

- I. No texto, são apresentados estudos que apontam para conclusões divergentes acerca dos malefícios causados pelo consumo de bebida alcoólica.
- II. No texto, foram utilizados exemplos de alimentos que já foram objeto de estudos científicos com o intuito de relativizar os resultados das pesquisas.
- III. No texto, a utilização de um tom irônico e de uma linguagem mais informal cria uma proximidade com o leitor, levando-o a considerar o ponto de vista do autor.
- IV. No texto, a presença de citações reforça o ponto de vista do autor ao sugerirem que não queremos ser imortais e que temos motivos para beber.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, II e III.
- (B) I, II, IV.
- (C) I, II, III e IV.
- (D) II, III e IV.
- (E) III e IV.

06) No texto, predomina a tipologia textual

- (A) descritiva.
- (B) dissertativa.
- (C) injuntiva.
- (D) narrativa.
- (E) prescritiva.

07) Partindo do raciocínio de que um gênero textual possui uma estrutura e uma finalidade comunicativa, o texto “Beber à saúde”, de Paulo Pestana, pode ser classificado como

- (A) uma fábula, pois apresenta discussões que apontam para uma moral.
- (B) uma crônica, pois apresenta reflexões a partir de uma questão cotidiana.
- (C) um artigo de opinião, pois apresenta de forma imparcial um tema polêmico.
- (D) uma reportagem, pois apresenta de forma objetiva um tema de interesse social.
- (E) uma fábula, pois apresenta de forma parcial um tema de interesse social.

TEXTO PARA AS QUESTÕES 08 A 10



Disponível em <https://bichinhosdejardim.com/>

08) O efeito de humor presente na tirinha decorre do fato de

- (A) haver dois bichinhos conversando, em cima de uma flor, sobre terapia.
- (B) um dos personagens apresentar diversos transtornos psiquiátricos.
- (C) um dos personagens não precisar de tratamento terapêutico.
- (D) um dos personagens não reconhecer que ainda precisa de terapia.
- (E) um dos personagens ter largado várias vezes o tratamento terapêutico.

09) Todas as palavras abaixo poderiam substituir “pitorescos”, na tirinha, **exceto**:

- (A) característicos.
- (B) desagradáveis.
- (C) particulares.
- (D) peculiares.
- (E) típicos.

10) Estão presentes, na tirinha, as seguintes figuras de linguagem

- (A) eufemismo e sinestesia.
- (B) hipérbole e metonímia.
- (C) metonímia e sinestesia.
- (D) prosopopeia e eufemismo.
- (E) prosopopeia e onomatopeia.



Conhecimentos Pedagógicos Questões 11 a 20

11) Para Luckesi (1986), o “educador é o profissional que se dedica à atividade de, intencionalmente, criar condições de desenvolvimento de condutas desejáveis, seja do ponto de vista do indivíduo, seja do ponto de vista do grupo humano”. Sobre o papel da Didática na formação de professores, marque (V) para as alternativas verdadeiras e (F) para as falsas.

- () Contribui na formação de um professor pesquisador, mediante a compreensão das especificidades do trabalho docente.
- () Fornece subsídios metodológicos e estratégias para a conclusão das metas programadas ao longo do processo educativo.
- () Desconcilia a cooperação entre professor/aluno expandindo o ensinar e o aprender.
- () Caracteriza a mediação entre as bases teórico científicas da educação escolar e a prática docente.
- () Auxilia na escolha de um método aceitável de ensino e sinaliza o melhor caminho da aplicabilidade.
- () Prioriza a formação acadêmica específica e a preparação teórico-científica.

A sequência correta de cima para baixo é:

- (A) V- V- F -V - V- F.
- (B) F- V- V- F - V- F.
- (C) V- F - F- V -V- V.
- (D) V- V- V- F- V- V.
- (E) F- V- F - V- F - V.

12) Qual autor, considerado um dos mais importantes pensadores do século XX, acreditando que as crianças assumem um papel ativo no processo de aprendizagem, agindo como pequenos cientistas enquanto realizam experimentos, fazem observações e aprendem sobre o mundo, desenvolveu a Teoria Construtivista?

Alternativas

- (A) Paulo Freire.
- (B) Cagliari.
- (C) Vygotsky.
- (D) Piaget.
- (E) Kant.

13) Leia o fragmento de texto abaixo.

“A escola tornou-se responsável por formar grupos de discussões com temática político-sociais, tais como: assembleias associações, eleições e outros movimentos sociais semelhantes, onde o educando poderá utilizar o conhecimento desenvolvido na instituição escolar para manutenção destes movimentos sociais. Neste ideário o enfoque é na aprendizagem informal, por meio das formações coletivas e prevalece também a negação de toda forma de repressão, o que segundo os defensores dessa tendência, favoreceria o desenvolvimento de seres mais livres e pensantes.” (Aranha 1994)

Nesse contexto, podemos inferir que, essa tendência estabelece a participação do educando nos agrupamentos e na articulação dos movimentos sociais apresenta uma concepção

- (A) tradicional.
- (B) liberal.
- (C) libertária.
- (D) tecnicista.
- (E) associativista.

14) “A avaliação emancipatória caracteriza-se como um processo de descrição, análise e crítica de uma dada realidade, visando transformá-la.” (SAUL, 2008). Segundo o autor, a avaliação emancipatória

- I. oportuniza a verificação do desempenho através de situações previamente organizadas chamadas testes.
- II. promove a crítica e a reflexão a fim de libertar o sujeito de condicionamentos deterministas.
- III. possibilita a prática da função de controle, a classificação e a seleção, conceitos estes vinculados a qualidade.
- IV. parte da realidade do educando, relacionando as áreas do conhecimento, demonstrando os avanços estabelecidos no percorrer do caminho.

É correto apenas o que se afirma em

- (A) I e II.
- (B) II e IV.
- (C) II, III e IV.
- (D) III e IV.
- (E) II e III.

15) Avalie as asserções seguintes e a relação proposta entre elas.

- I. O Projeto Político Pedagógico deve promover a participação da comunidade educativa, professores, funcionários, alunos e gestores para poderem escrever a sua própria história, compartilhando ideias e experiências.

PORQUE

- II. O projeto não pode ser ditado por instâncias políticas, mas sim, ser fruto de questionamentos e da participação da comunidade escolar. Dito isso, a escola não pode refletir o pensamento deste ou daquele segmento escolar, mas sim, deve incluir no planejamento de suas metas melhorias para toda a comunidade escolar, para tanto é necessário também envolver os alunos neste processo de decisão.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- (A) As asserções I e II são proposições verdadeiras.
- (B) A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- (C) As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa da I.
- (D) A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- (E) As asserções I e II são proposições falsas.



TESTE SELETIVO
PREFEITURA MUNICIPAL DE BAIXA GRANDE DO RIBEIRO – PI
EDITAL 001/2022



16) Enquanto documento educacional, o currículo, é compreendido como o orientador da prática docente, apontando os conteúdos a serem trabalhados junto aos alunos, na expectativa de aproximar o processo de ensino e de aprendizagem de suas realidades e necessidades. (Hypólito 2012) A elaboração do currículo deve contemplar, EXCETO:

- (A) A metodologia que orientará a prática docente e a definição do processo de avaliação.
- (B) A verificação de sua eficácia através da avaliação e propor mudanças e melhorias.
- (C) A socialização dos conhecimentos científicos, filosóficos e artísticos.
- (D) A adequação às possibilidades sociocognitivas do aluno.
- (E) A elaboração do conhecimento espontâneo e a superação do conhecimento elaborado.

17) No âmbito escolar há três modalidades de planejamento, articulados entre si: a Proposta Pedagógica, o Plano Anual de Ensino e o Plano de Atividade Docente, ou plano de aula. De acordo com as modalidades abaixo, relacione a 2ª coluna de acordo com a 1ª coluna.

1ª coluna:

1. Plano de Ensino.
2. Plano de aula.

2ª coluna:

- () É o registro do planejamento das ações pedagógicas a serem executadas numa disciplina curricular num determinado período letivo.
- () É através dele que o professor vai poder sistematizar o conteúdo de cada compromisso, elencando objetivos, metodologia e bibliografia.
- () É construído a partir do planejamento curricular e envolve a organização das ações, previsão e os meios para alcançar os resultados desejáveis.
- () É o que o professor prepara para o desenvolvimento da aprendizagem específica de seus alunos.

A sequência correta de cima para baixo é:

- (A) 1- 2 -1- -1.
- (B) 1- 2- 1- 2.
- (C) 1- 1- 1- 2.
- (D) 2- 1- 1- 1.
- (E) 2- 2- 2 -1.

18) Leia o fragmento de texto abaixo.

“A perspectiva construtivista sociointeracionista propõe uma nova relação entre o professor, o aluno e o conhecimento. Ela parte do princípio de que o aluno não é um simples acumulador de informações, ou seja, um mero receptor- -repetidor. Ele é o construtor do próprio conhecimento. Essa construção se dá com a mediação do professor, numa ação do aluno que estabelece a relação entre suas concepções prévias e o objeto do conhecimento proposto pela escola.” (MORETTO, 2008)

Nesse contexto, podemos afirmar que, a avaliação escolar:

- (A) Contempla um momento terminal do processo educativo para promoção do aluno.
- (B) Acontece de forma pontual e eventual sendo realizada somente ao final de cada trimestre.
- (C) Verifica erros e acertos do aluno, não se preocupando como que ele realmente aprendeu.
- (D) Exige um acompanhamento permanente do professor, propondo aos alunos novos desafios.
- (E) Impede a realização de intervenções pedagógicas nas diversas situações da aprendizagem.

19) A Lei de Diretrizes e Bases Da Educação Nacional, Lei nº 9394/96, apresenta alguns avanços na questão da avaliação da aprendizagem estabelecendo alguns critérios como, a avaliação contínua e cumulativa do desempenho do aluno. Sobre esse critério, é CORRETO afirmar que uma avaliação contínua e cumulativa, implica em

- (A) avaliar o aluno apenas no aspecto cognitivo, selecionando os melhores.
- (B) realizar a avaliação no final do trimestre permitindo maior fixação do conteúdo.
- (C) esperar o término do curso e entregar o boletim classificando o aluno.
- (D) aplicar provas objetivas e dissertativas no final do ano letivo.
- (E) avaliar o processo de evolução de cada aluno, a partir de suas dificuldades.

20) Qual alternativa completa a assertiva a seguir: “A Educação Básica, a partir da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB - 9.394/96), tem por finalidade desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores, assegurando aos currículos da educação infantil, do ensino fundamental e do ensino médio _____.”

- (A) A educação física como componente facultativo para as escolas.
- (B) O ensino da Língua Inglesa a partir dos anos iniciais do ensino fundamental.
- (C) O estudo da língua portuguesa e da matemática, o conhecimento do mundo físico e natural e da realidade social e política, especialmente do Brasil.
- (D) A isenção do ensino da arte, da dança, da música e do teatro.
- (E) A desobrigatoriedade dos temas transversais relativos aos direitos humanos.



Conhecimentos Específicos Questões 21 a 30

- 21) Observe o trecho a seguir: “*Democracia* – algo tão valioso para nós – é um conceito surgido na Grécia antiga. Por cerca de um século, a partir de meados do século v a.C., Atenas viveu esta experiência única em sua época. Democracia, em grego, quer dizer ‘poder do povo’, à diferença de ‘poder de um’, a monarquia, ou ‘poder de poucos’, a oligarquia ou aristocracia.”

Embora a experiência democrática ateniense sugerisse poder ao povo, como citado no texto acima, é preciso mencionar que tal regime tinha seus limites, tais como:

- (A) apenas a aristocracia possuía o direito de falar na Assembleia, cabendo aos demais o direito de votar contra ou a favor das proposições apresentadas.
- (B) eram considerados como cidadãos apenas os homens, estrangeiros ou não, que fossem maiores de 18 anos.
- (C) mulheres, menores de 18 anos, escravizados e estrangeiros ou filhos de pais estrangeiros não eram considerados cidadãos, o que diminuía substancialmente a massa de participantes políticos na cidade.
- (D) o cidadão ateniense não participava diretamente das decisões políticas. Assim como nas principais democracias modernas, a participação se dava de maneira indireta, onde cada cidadão escolhia, por meio do voto, seu representante político.
- (E) os cidadãos atenienses tinham seus poderes restringidos ao voto, isto é, liberdades individuais e igualdade com relação aos demais cidadãos não era uma característica desse modelo de democracia.
- 22) No Natal de 800, Carlos Magno foi coroado imperador na basílica de São Pedro. Já senhor de um extenso território, tal ato consolidou sua relação com a Igreja Católica, com o intuito de dar unidade à Europa Cristã, fragmentada desde a desagregação do Império do ocidente, em 476.

A política de vassalagem foi essencial para o sucesso do Império carolíngio, embora tenha sido, em certa medida, responsável pelo seu fim. Isso se explica pelo seguinte fato:

- (A) a maioria dos vassalos não possuíam qualquer vínculo com o Imperador e eram escolhidos pelas comunidades locais, o que diminuía a autoridade central em comunidades mais isoladas.
- (B) a principal característica da vassalagem foi a total autonomia que condes, duques e marqueses possuíam, o que fez, com o passar dos anos, aumentar o seu poder regional, diminuindo proporcionalmente o do poder central.
- (C) embora Carlos Magno tenha mantido uma política de conquistas territoriais que contribuísem para a manutenção desse sistema, seu filho, Luís, o Pio, apostou na expansão cristã por meio de missões religiosas, sendo necessário remunerar os vassalos com suas próprias terras, esgotando a fortuna fundiária carolíngia.
- (D) o Império não conseguira expressar politicamente sua unidade religiosa, o que desagradou os líderes da Igreja, fazendo com que retirassem seu apoio ao imperador.
- (E) os vassalos do imperador, contrários à sua religiosidade cristã, que contrastava com a tradição germânica, promoveram uma série de rebeliões que tornaram insustentável a unidade do Império.

- 23) Leia o trecho que se segue a respeito da Reforma Protestante: “Coube a Martinho Lutero falar por essa Alemanha dividida: ‘nenhuma nação é mais desvalorizada que a alemã. A Itália nos chama de bestas, França e Inglaterra troçam de nós, assim como os demais!’, bradava.” Embora tenha se iniciado por um caráter estritamente teológico, a Reforma promovida por Martinho Lutero, a partir de 1517, só obteve seu rápido sucesso pois

- (A) a maior parte dos países católicos não estavam satisfeitos com a constante intervenção do papado em seus respectivos governos, vislumbrando no discurso de Lutero a possibilidade de alcançarem maior autonomia política e religiosa.
- (B) ao contrário dos demais Estados Nacionais que surgiam na Europa, a Alemanha de Lutero encontrava-se dividida em um império sem unidade, fazendo com que os príncipes das várias regiões da Alemanha enxergassem em Lutero o ponto de unificação que convergiria com seus interesses políticos e econômicos.
- (C) aproveitando-se da expansão náutica iniciada por Portugal e Espanha, a mensagem de Lutero obteve maior alcance que o da Igreja Católica, ao adentrar na América e nas Índias por meio da promoção dos missionários luteranos.
- (D) o discurso luterano não atacava as principais bases do catolicismo, o que não resultou em uma repulsa contundente por parte do papado, sendo, pelo contrário, assimilado como mais um conjunto de doutrinas da Igreja.
- (E) obteve apoio da Igreja Católica, que via na sutileza e jovialidade da pregação luterana uma forma de alcançar povos não cristãos, sobretudo judeus e árabes.

- 24) O assassinato do arquiduque Francisco Ferdinando, em junho de 1914, é considerado o estopim para que mais tarde ficou conhecido como a Primeira Guerra Mundial. Entretanto, outros motivos foram deveras determinantes para a eclosão da “Grande Guerra”, em julho do mesmo ano. Entre as causas apontadas para a Primeira Guerra, quais das alternativas abaixo não correspondem como um fator válido para sua formação?

- (A) A corrida imperialista nos continentes africano e asiático.
- (B) A disputa pela hegemonia industrial entre França, Inglaterra e Alemanha.
- (C) As questões nacionalistas, sobretudo aquelas relacionadas ao pan-eslavismo.
- (D) O interesse dos ingleses pela região dos Balcãs, dominada pelos austro-húngaros.
- (E) O revanchismo francês contra o império alemão após perder o território da Alsácia-Lorena na guerra franco-prussiana nos anos de 1870-71.

- 25) “As razões da quebra (“*crash*”) da Bolsa de Valores de Nova York em 1929 são muitas, mas podem ser sintetizadas em uma frase: ‘Todos queriam vender seus produtos, mas ninguém queria comprar’. Isso fez com que as ações das empresas perdessem valor. Portanto, a maior crise da história do capitalismo não foi uma crise de escassez, mas de excesso, estimulada pela livre concorrência entre empresas privadas, sem planejamento integrado ou qualquer regulação do Estado.”



TESTE SELETIVO
PREFEITURA MUNICIPAL DE BAIXA GRANDE DO RIBEIRO – PI
EDITAL 001/2022



A crise financeira que assolou os EUA e o mundo globalizado a partir de 1929 desestabilizou as principais economias do mundo, causando uma onda de desemprego e falência de várias empresas. Buscando solucionar a crise que colocara os EUA no período da “Grande Depressão”, Franklin Delano Roosevelt assumiu a presidência do país impondo uma política econômica que propunha a intervenção estatal nos mais variados setores da economia estadunidense. Baseado nas ideias do economista britânico John Keynes, tal política ficou conhecida como:

- (A) Doutrina Monroe.
- (B) Intervencionismo.
- (C) Keynesianismo.
- (D) New Deal.
- (E) Políticas liberais.

26) Leia o trecho a seguir: “O fascismo italiano cresceu da mesma maneira que o nazismo alemão, alimentando-se tanto do medo das classes médias e da elite diante da possibilidade de uma revolução comunista conduzida pelo movimento operário, quanto dos ressentimentos nacionais causados pelos resultados frustrantes da Primeira Guerra Mundial.”

Embora tenham raízes parecidas e pontos de convergência muito importantes, como o antiliberalismo e o anticomunismo, por exemplo, havia uma diferença crucial nas pautas de fascistas e nazistas. Qual diferença era essa?

- (A) A forte intervenção estatal na economia, prática recorrente apenas sob a tutela de Mussolini.
- (B) A liberdade de imprensa, muito maior no regime fascista.
- (C) A permissão para a formação de sindicatos, presentes, sobretudo, no regime hitlerista.
- (D) A questão racial, componente central da política nazista.
- (E) O nacionalismo exacerbado, presente somente no regime fascista.

27) Na tentativa de resguardar a posse do território brasileiro, Portugal iniciou, a partir da década de 1530, a colonização do Brasil por meio da iniciativa privada, as chamadas “capitanias hereditárias”. Outrossim, à exceção das capitanias de São Vicente e de Pernambuco, as demais se mostraram um fracasso retumbante.

Entre os aspectos em comum que são atribuídos ao frustrante projeto de português, temos a resistência indígena, recusando-se a entregar um território que sabia ser seus. Além da questão dos povos autóctones, podemos citar também

- (A) a ação de aventureiros de diversas nacionalidades, que saqueavam as instalações portuguesas, além de provocarem os indígenas contra os colonos portugueses.
- (B) a falta de competitividade com a Espanha, que a mais tempo no comércio do açúcar, conseguia preços mais atrativos do que aqueles dos portugueses.
- (C) a falta de mão de obra especializada, embora a essa altura o tráfico de escravizados africanos já estivesse em pleno desenvolvimento no território brasileiro.
- (D) a infertilidade das terras do litoral brasileiro em relação ao plantio da cana-de-açúcar, planta nativa de uma região com clima completamente diferente do brasileiro.
- (E) a pouca experiência portuguesa no cultivo da cana-de-açúcar, o que não permitiu avaliar os riscos de tal empreendimento.

28) O Ato Adicional de 1831 promoveu uma série de reformas na Constituição de 1824. Reformas essas que, longe de radicalizar a política brasileira, buscava mudanças dentro da ordem, sem modificar o *status quo*, atendendo demandas específicas.

Quais das medidas abaixo não fizeram parte desse processo?

- (A) A centralização do poder político, retirando a autonomia das províncias.
- (B) A criação da Guarda Adicional.
- (C) A extinção do Poder Moderador.
- (D) Criação de assembleias legislativas provinciais.
- (E) O fim da vitaliciedade dos mandatos dos senadores.

29) Ocorrida em 15 de novembro de 1889, a Proclamação da República brasileira ocorreu a partir de uma série de eventos e conflitos de interesses no interior do Império. Dentre os agentes políticos que foram fundamentais para a queda de Pedro II, podemos citar

- (A) a intervenção dos EUA, que com auxílio das repúblicas da América do Sul pretendiam por fim à última monarquia na Europa.
- (B) a população que, liderada por deputados republicanos, participou ativamente do processo de mudança de regime.
- (C) os ex-escravizados, cujo interesse pela República se explicava pelo temor uma possível revogação da Lei Áurea.
- (D) os imigrantes, que viam no fim do Império a possibilidade de ter seus direitos de profissão religiosa respeitados, uma vez que o Estado não era laico.
- (E) os militares, assumindo interesses próprios e representando também as elites civis que desejavam o fim da monarquia.

30) A chamada “Era Vargas” (1930-1945) pode ser dividida em três períodos: o Governo Provisório (1930-1945), o Governo Constitucional (1930-1937) e o Estado Novo (1937-1945). Esse último uma espécie de “autogolpe”, que culminou com o fechamento do Congresso e a suspensão da Constituição vigente. Como justificativa para tal rompimento democrático, Vargas se baseou em um documento divulgado pela imprensa, que alegava uma suposta tomada do poder pelos comunistas. Esse documento foi batizado de

- (A) Aliança Socialista.
- (B) Concepção Bolchevique.
- (C) Intentona Comunista.
- (D) Plano Cohen.
- (E) Programa Prestes.